

AMBIENTE OBESOGÊNICO NAS ESCOLAS PARTICULARES DE ARACAJU-SE

ELIACI SANTOS CARVALHO;
JOANA CARLA NUNES DE SOUZA;
LETÍCIA CAROLINE DA SILVA OLIVEIRA;
SUELLEN DE MELO DANTAS CRN 5 7837/P;
ANDHRESSA ARAÚJO FAGUNDES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE, BRASIL
eli.carvalho13@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: alimentação escolar, obesidade, educação alimentar e nutricional, promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: A obesidade é um problema de saúde pública que vem ganhando abrangência em toda a população mundial. O ambiente ao qual um indivíduo está inserido pode ser considerado promotor ou inibidor de estilos de vida que levem à obesidade. Nas últimas décadas, estudos sobre ambientes obesogênicos vêm sendo um campo bastante explorado pelos pesquisadores, com um consenso de que o ambiente possui contribuição expressiva para prevalência de obesidade na população. A escola é primordial para construção de um saber a respeito da alimentação adequada que deve permear cada indivíduo. Para isso, atividades pedagógicas que envolvam educação alimentar e nutricional devem fazer parte do convívio diário dessas instituições. Em conjunção a essas medidas, a oferta de lanches e refeições em cantinas escolares devem estar associadas a uma alimentação saudável condizente com o que é ensinado. **OBJETIVO:** Caracterizar as cantinas que oferecem alimentos nas escolas particulares de Aracaju-SE, quanto à adequação das recomendações da Portaria Interministerial 1.010 de 2006. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal, de caráter quantitativo, desenvolvido em cantinas das escolas particulares de Aracaju, Sergipe. Foi aplicado um questionário com os responsáveis pelas escolas ou donos das cantinas com a atribuição de responderem questões referentes ao que é comercializado no ambiente. Os dados coletados foram analisados no programa SPSS versão 17 e Excel 2010. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, sob o Parecer nº 1.373.134. **RESULTADOS:** Dentre as 41 escolas elegíveis, 27 participaram do estudo e possuíam cantinas para comercialização de alimentos. Quando questionados se seguiam alguma regra ou legislação para comercialização de alimentação saudável, 74,1% afirmaram seguir, no entanto a maioria não soube relatar norma/lei. No que diz respeito ao conhecimento da Portaria Interministerial 1.010, de 8 de maio de 2006 apenas 18,5% alegaram não conhecimento. Pode-se observar que mais da metade das escolas comercializam alimentos como pizza (81,4%), coxinha (66,6%), tortas (59,2%), catchup (62,9%). Dessa forma, os resultados mostram que apesar das cantinas das escolas possuírem conhecimento da importância da promoção da alimentação saudável e comercializarem lanches naturais, a prevalência de alimentos de baixo valor nutricional ainda é recorrente, não seguindo o previsto pela Portaria. **CONCLUSÃO:** O ambiente escolar apresenta grande quantidade de determinantes alimentares considerados obesogênicos, sendo importante o desenvolvimento de ações promotoras de saúde e da alimentação saudável, para auxiliar na autonomia dos estudantes em suas escolhas individuais. Recomenda-se que as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, os Conselhos Municipais de Saúde, de Educação e de Alimentação Escolar pactuem para inspeção e posterior atuação para melhorias da alimentação nas escolas em conformidade com a legislação visando a prevenção de doenças nas crianças e adolescentes e a formação de hábitos alimentares saudáveis.

REFERÊNCIAS

- CORRÊA, N.P.; SCHMITZ, B.A.S.; VASCONCELOS, F.A.G. Aspects of the built environment associated with obesity in children and adolescents: A narrative review. **Revista de Nutrição**. Campinas, São Paulo, vol.28, n.3, p.327-340, maio/jun, 2015.
- HILL, J.O.; WYATT, H.R.; MELANSON, E.L.; Genetic and environmental contributions to obesity. **The Medical Clinics of North America**, vol. 84, n.2, p. 333-346, 2000.
- MENDES, L.L. Ambiente construído e ambiente social – associações com o excesso de peso em adultos. Dissertação (Doutorado em Enfermagem). **Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**. Belo Horizonte, 2012.
- PETERS, J.C. Combating obesity: challenges and choices. **Obesity Research**, vol. 11 (Suppl.), p.7-11, 2003.
- SCHMITZ, B.A.S.; RECINE.E.; CARDOSO, G.T.; SILVA, J.R.M.; AMORIM, N.F.A.; BERNARDON, R.; RODRIGUES, M.L.C.F. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.24, 2008.
- SWINBURN, B.; EGGER, G.; RAZA, F. Dissecting obesogenic environments: the development and application of a framework for identifying and prioritizing environmental interventions for obesity. **Preventive Medicine**, vol.29, p. 563-570, 1999.